

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E TUBERCULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

DIAS¹, Dayse Caetano Bezerra
LIMA², Cícera Luana Alves
LIMA³, Maria Laiene Alves
PINHEIRO⁴, Patrícia Geórgia Oliveira Diniz
SÁ⁵, Lenilde Duarte

Centro de Ciências da Saúde /DESP/ PROBEX.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo descrever a experiência de uma extensão desenvolvida pela Universidade Federal da Paraíba, no sentido de contribuir para a qualificação da formação dos profissionais de Enfermagem no que tange às ações de cuidado à problemática da tuberculose na população em situação de rua. O Projeto de Extensão “Atenção à saúde da população em situação de rua: tuberculose e vulnerabilidades” se propôs permitir ao extensionista vivenciar o contexto de trabalho das equipes do Consultório na Rua do município de João Pessoa- PB de modo a contribuir na percepção destes sobre as situações de risco e vulnerabilidades às quais está exposta essa população, proporcionando uma visão integral do indivíduo, o respeito às diferenças e ao contexto sociocultural. As atividades foram agrupadas em dois eixos: Abordagens junto às equipes do Consultório na Rua e participação em reuniões organizativas e encontros para estudos. As abordagens foram realizadas nos locais de maior concentração de moradores de rua priorizando-se onde havia usuários sintomáticos respiratórios ou com diagnóstico confirmado de TB. A extensão contribuiu de forma significativa para a formação dos estudantes envolvidos, uma vez que possibilitou a reflexão sobre a realidade das pessoas que vivem em situação de rua através de um olhar ampliado do conceito de saúde, permitindo o desenvolvimento de ações como instrumento de resgate do valor da vida e da saúde, da cidadania e da dignidade humana, capazes de gerar autonomia e emancipação nesse contexto de exclusão social.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose, População vulnerável.

INTRODUÇÃO

A Tuberculose na população vivendo em situação de rua consiste num grave problema de saúde, sempre com elevada taxa de incidência e de abandono do tratamento. Esta população é considerada pelo Ministério da Saúde como um grupo de elevada vulnerabilidade (BRASIL,2011).

O Projeto de Extensão (PROBEX) “Atenção à saúde da população em situação de rua: tuberculose e vulnerabilidades” surgiu a partir do projeto de pesquisa "População em situação de rua: tuberculose e vulnerabilidades" inserido no Projeto Multicêntrico “Innovative approaches for tuberculosis control in Brazil” do Programa ICOHRTA AIDS/TB e do desejo de professores e estudantes da UFPB, como também de profissionais do Consultório na Rua

(CR) do município de João Pessoa – PB, em ampliar a discussão e fundamentação sobre a questão do controle da Tuberculose (TB) na população em situação de rua nesse município.

Acreditamos que a extensão universitária na área da saúde é de fundamental importância na medida em que proporciona novas vivências e permite reconhecer as diferenças respeitando-as, além de promover novas experiências voltadas à humanização, ao cuidado e à qualificação da atenção à saúde em diferentes contextos sociais.

Dessa forma, o projeto se propôs permitir ao extensionista vivenciar o contexto de trabalho das equipes do CR de modo a contribuir na percepção destes sobre a problemática da TB na população em situação de rua e as situações de risco e vulnerabilidades às quais está exposta essa população, proporcionando uma visão integral do indivíduo, o respeito às diferenças e ao contexto sociocultural.

Nesse sentido, dada à relevância do assunto, o presente trabalho tem por objetivo descrever a experiência do Projeto de Extensão “Atenção à saúde da população em situação de rua: tuberculose e vulnerabilidades”, no sentido de contribuir para a qualificação da formação dos profissionais de Enfermagem no que tange às ações de cuidado à problemática da TB na população em situação de rua.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência do Projeto de Extensão “Atenção à saúde da população em situação de rua: tuberculose e vulnerabilidades” que foi desenvolvido junto às equipes do CR, serviço que presta atenção integral a saúde da população em situação de rua no município de João Pessoa-PB. Foram utilizados como fontes de dados: diário de campo, registros em fotos das atividades desenvolvidas e aporte bibliográfico específico.

Participaram do projeto uma docente, seis alunos, sendo um bolsista, e duas equipes do CR. A seleção dos acadêmicos foi feita através da avaliação da ficha de inscrição, do histórico escolar e entrevista coletiva, considerando a identificação e afinidade com o trabalho e conhecimento sobre a temática em questão. Os extensionistas selecionados participaram de oficina de capacitação e discussão sobre a temática da TB e da população em situação de rua realizada juntamente com os profissionais da Área Técnica da Tuberculose da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa-PB, com finalidade de prepará-los melhor para lidar com o trabalho.

As atividades foram agrupadas em dois eixos: Abordagens junto às equipes do CR e Participação em reuniões organizativas e encontros para estudos. As abordagens foram realizadas nos locais de maior concentração de moradores de rua priorizando-se locais onde

havia usuários sintomáticos respiratórios ou com diagnóstico confirmado de TB. Nestes locais foram feitas busca ativa de sintomáticos respiratórios, ações de educação em saúde no âmbito da TB e encaminhamentos às unidades de saúde e hospitais de referência quando necessário. Essas abordagens aconteceram semanalmente de acordo com escala elaborada com os estudantes.

A organização das atividades e o apoio pedagógico aconteceram durante os encontros segundo cronograma previamente acordado, onde os participantes discutiam encaminhamentos em rodas de conversa. Neste espaço, foi valorizada a relação horizontal educador-educando (professor-extensionista-profissionais), por acreditar que o fortalecimento da dimensão pedagógica do Projeto está na capacidade de que cada sujeito pode ser mais, num processo em que a autonomia torna-se fundamental (FREIRE, 1996).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas primeiras abordagens na rua os extensionistas demonstraram certa insegurança em relação à postura a ser adotada frente a um contexto tão distinto de suas referências. No entanto, como já existia vínculo entre os profissionais do CR e os usuários atendidos, após apresentação, estes eram receptivos e interagem bem com os extensionistas que tendiam a relaxar e participar ativamente das atividades.

Vale ressaltar que o processo de construção de vínculo com o usuário em situação de rua passa necessariamente pela valorização e respeito aos diversos saberes e modos de viver dessas pessoas. Lanceloti (2012, pag. 27) afirma que “estabelecer vínculos é uma aprendizagem possível e uma dimensão humana que podemos desenvolver”. E para isso alguns pressupostos são necessários como o despojamento e a empatia, a capacidade de compreender sem julgar e o respeito, que estabelece limites.

É fundamental que, ainda na formação, os acadêmicos da área da saúde/Enfermagem tenham a clareza de que o atendimento vai além do fazer técnico, mas que deve envolver o sentimento de dedicação ao outro, de respeito a sua individualidade e subjetividade independente do contexto em que esteja inserido. Nessa perspectiva, durante os atendimentos, os extensionistas aplicaram seus conhecimentos de maneira simples e eficaz, valorizando a observação e a escuta para compreender a realidade das pessoas que vivem na rua.

Na rotina de atendimento diário na rua, observa-se que a pessoa em situação de rua possui várias necessidades de saúde. A situação precária de vida a que esta pessoa está sujeita, por dormir no chão, compartilhar espaços aglomerados, ter uma alimentação inadequada e estar exposta à constante variação de temperatura, aumenta a vulnerabilidade de desenvolver

doenças. Para Costa (2005) é grave a condição de debilidade física e mental da população que vive nas ruas, estando os mesmos sujeitos à várias doenças, entre elas estão a Aids, as doenças sexualmente transmissíveis, a TB, as doenças de pele, respiratórias, entre outras.

O adoecimento por TB requer um olhar mais atento por parte dos profissionais de saúde, por está intimamente relacionada com as condições de vida. Além disso, a falta do cuidado vai gerar sofrimento, perpetuar a transmissão da doença, aumentar a mortalidade e ainda favorecer o aparecimento de formas resistentes do bacilo.

Durante a extensão, os alunos tiveram a oportunidade de acompanhar casos de usuários em situação de rua que estavam em tratamento da TB, tanto no Hospital Clementino Fraga (CHCF) que é referência no Estado para TB, como no próprio espaço de rua, casos de moradores de rua que estavam resistentes em aderir ao tratamento ou que abandonaram o tratamento, participando também da busca ativa de sintomáticos respiratórios.

Na prática, os acadêmicos acompanharam o processo de internação de pessoas em situação de rua no CHCF para o tratamento da TB, realizando também visitas aos que já estavam hospitalizados. Esse momento da visita hospitalar é importante para o acompanhamento do caso e a manutenção do vínculo. No caso do usuário que vive em situação de rua que geralmente é vítima de exclusão e abandono, esse contato ajuda no processo de recuperação, uma vez que ele se sente valorizado e mais confiante, o que reflete de forma positiva no seu tratamento.

Os extensionistas acompanharam usuários que estavam em tratamento para TB na rua podendo dialogar com estes no sentido de orientá-los sobre a doença, e sobre a importância do tratamento correto, ressaltando que isto requer esforço, persistência e cuidados por parte do usuário, estimulando-os a dar continuidade ao tratamento. Neste contexto, percebe-se que o diálogo possibilitou uma relação de confiança, respeito e enriquecimento mútuo. A presença dos acadêmicos, junto aos profissionais na rua, estimulava os usuários a exporem suas dúvidas, temores, inibições e desconfianças em relação à TB e ao tratamento, de modo que as informações transmitidas contribuíssem para diminuir as resistências.

Foi utilizado pelos acadêmicos e profissionais material didático nas orientações, bem como uma linguagem acessível (não técnica) para facilitar o entendimento por parte dos moradores de rua. Além das atividades educativas, foi feito também coleta de escarro dos sintomáticos respiratórios para o exame de baciloscopia. Essa é uma estratégia que possibilita mais agilidade na investigação do diagnóstico, tendo em vista que o material coletado é levado diretamente para o laboratório e o usuário não precisa se deslocar até uma unidade de saúde para realizar o exame.

Os participantes do Projeto de Extensão uniram esforços com as equipes do CR no sentido de identificar precocemente pessoas em situação de rua com TB e oferecer a estas o tratamento adequado de modo a diminuir a cadeia de transmissão nos grupos de rua. Para isso contou também com o apoio da Área Técnica da Tuberculose da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa-PB, que esteve disponível para atender as solicitações, orientar e sanar as dúvidas em relação à temática.

É importante destacar que os extensionistas realizaram atividades educativas e preventivas em saúde com relação a outras doenças infectocontagiosas, acompanhando atendimentos/avaliações clínicas não invasivas e curativas, além de encaminhamentos a serviços da rede de saúde como CAPS, UBS e Hospitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Extensão “Atenção à saúde da população em situação de rua: tuberculose e vulnerabilidades” contribuiu de forma significativa para a formação dos estudantes envolvidos, uma vez que possibilitou a reflexão sobre essa realidade através de um olhar ampliado do conceito de saúde, permitindo o desenvolvimento de ações como instrumento de resgate do valor da vida e da saúde, da cidadania e da dignidade humana, capazes de gerar autonomia e emancipação nesse contexto de exclusão social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

COSTA, A. P. M. **População em situação de rua: contextualização e caracterização.** Revista Virtual Textos & Contexto, n.4, dez. 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

LANCELOTI, Julio. Vínculo no Atendimento à população em situação de rua. In: Brasil, Ministério da Saúde. **Manual sobre o cuidado à saúde junto à população em situação de rua.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2012.

1 Universidade Federal da Paraíba, Discente Colaboradora, E-mail: daysecbd@hotmail.com

2 Universidade Federal da Paraíba, Colaboradora, E-mail: lul125@hotmail.com

3 Universidade Federal da Paraíba, Colaboradora, E-mail: laienealves@hotmail.com

4 Universidade Federal da Paraíba, Colaboradora, E-mail: pgdinizpinheiro@hotmail.com

5 Universidade Federal da Paraíba, Docente Orientadora, E-mail: lenilde_sa@yahoo.com.br